REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2018

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

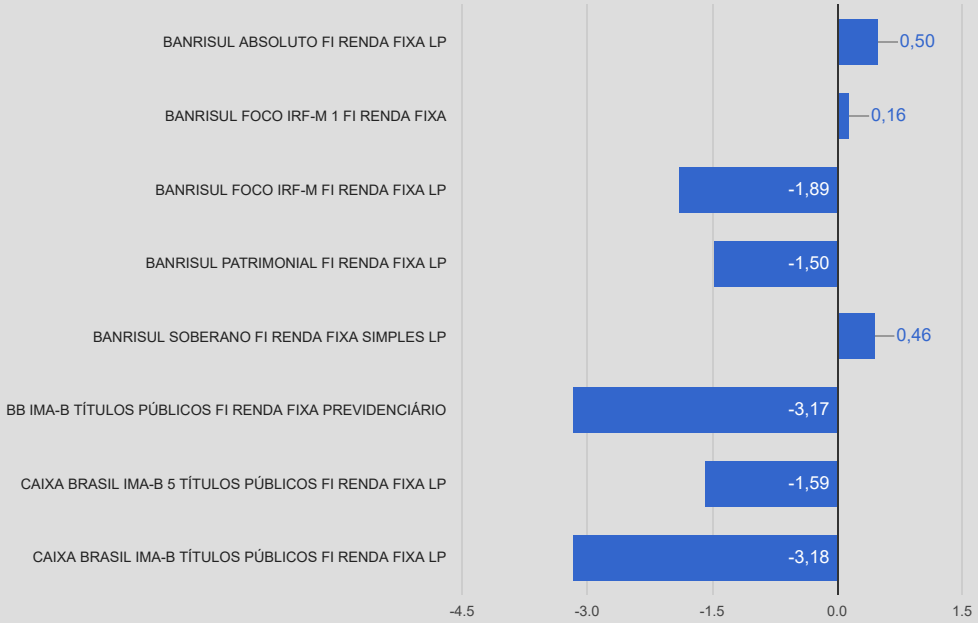
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

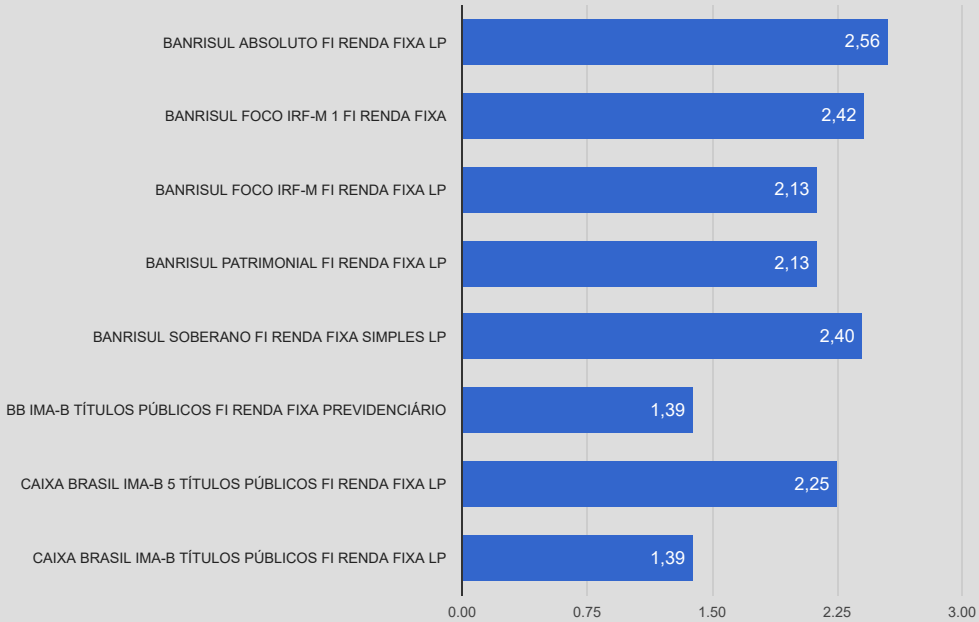
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**05/2018 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**05/2018 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,50%	3,15%	2,56%	3.398,62	18.354,36
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	3,04%	2,42%	7.278,34	100.317,75
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,89%	3,03%	2,13%	-20.317,75	22.083,73
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-1,50%	2,71%	2,13%	-8.300,58	20.299,74
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,46%	2,96%	2,40%	0,00	1.024,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-3,17%	1,49%	1,39%	-25.613,11	10.752,77
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,59%	2,87%	2,25%	-19.734,52	26.876,86
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-3,18%	1,48%	1,39%	-33.830,68	14.158,75
			Total:	**-97.119,67**	**213.867,99**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

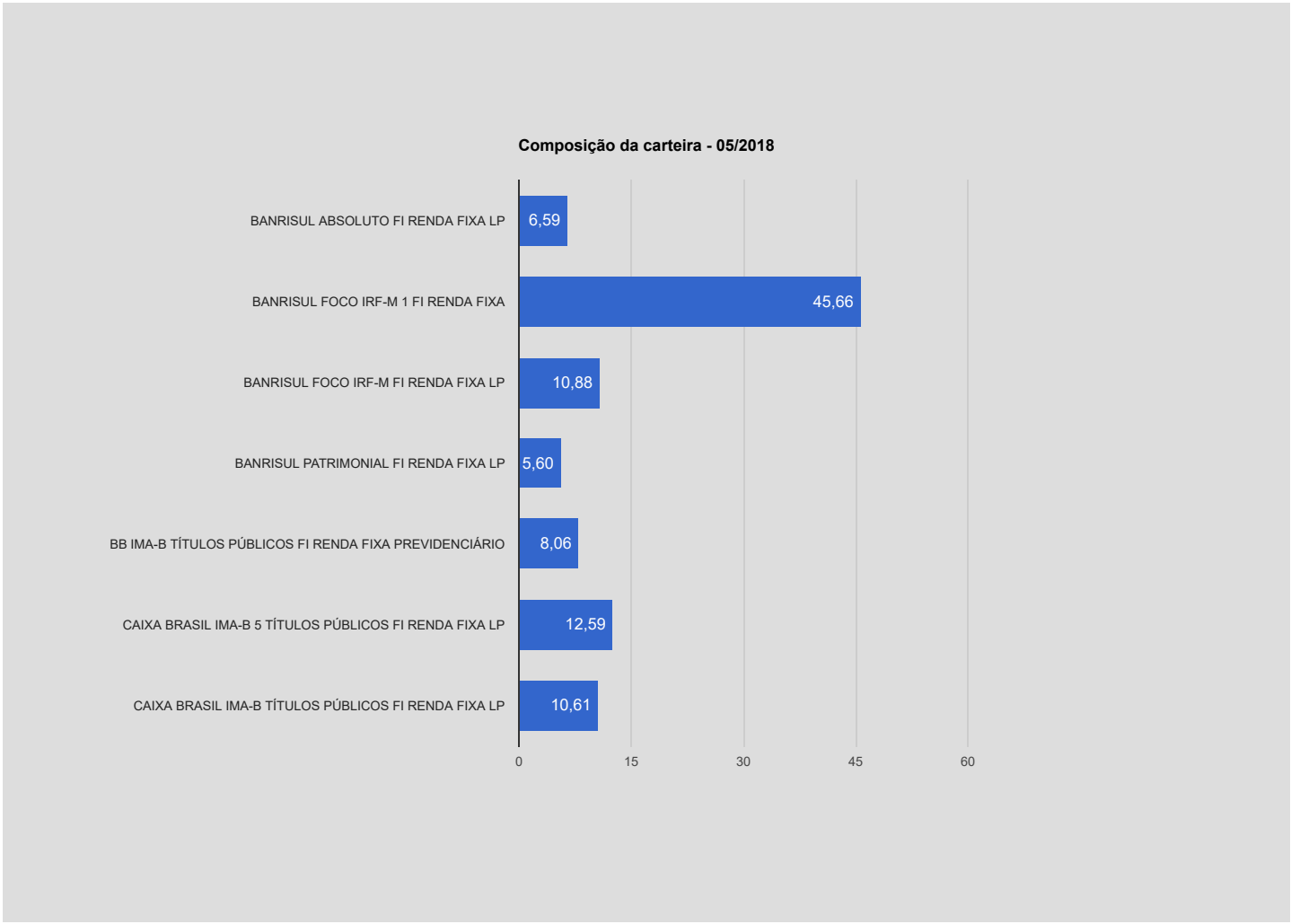
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2018	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	640.732,35	6,59
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	4.436.818,74	45,66
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.057.245,33	10,88
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	544.245,53	5,60
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	783.390,78	8,06
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.223.743,55	12,59
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.031.283,33	10,61
Total:	**9.717.459,61**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**9.717.459,61**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	6,59	640.732,35
IRF-M 1	45,66	4.436.818,74
IRF-M	10,88	1.057.245,33
IMA Geral	5,60	544.245,53
IMA-B	18,67	1.814.674,11
IMA-B 5	12,59	1.223.743,55
Total:	**100,00**	**9.717.459,61**

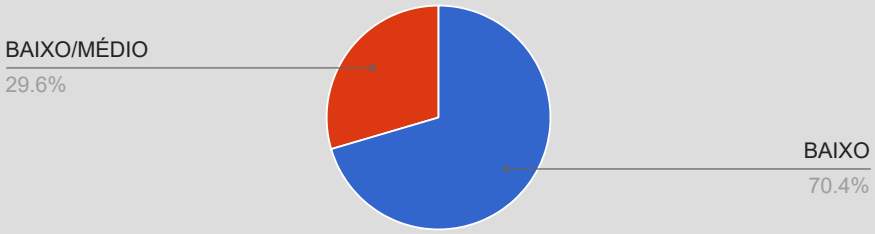


Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	05/2018	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	640.732,35	6,59
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,28%	0,17%	4.436.818,74	45,66
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,59%	1,11%	1.057.245,33	10,88
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,36%	0,98%	544.245,53	5,60
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,61%	1,98%	783.390,78	8,06
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,31%	0,97%	1.223.743,55	12,59
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,62%	1,98%	1.031.283,33	10,61
		Total:	**9.717.459,61**	**100,00**

% Alocado por Grau de Risco - 05/2018



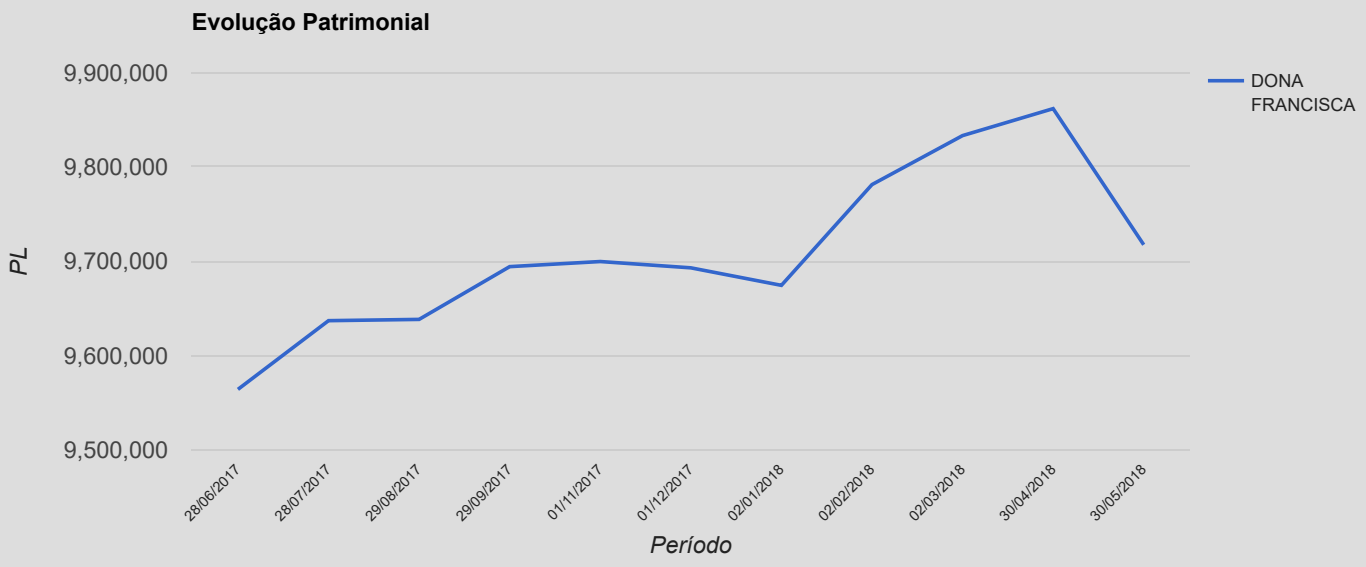
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

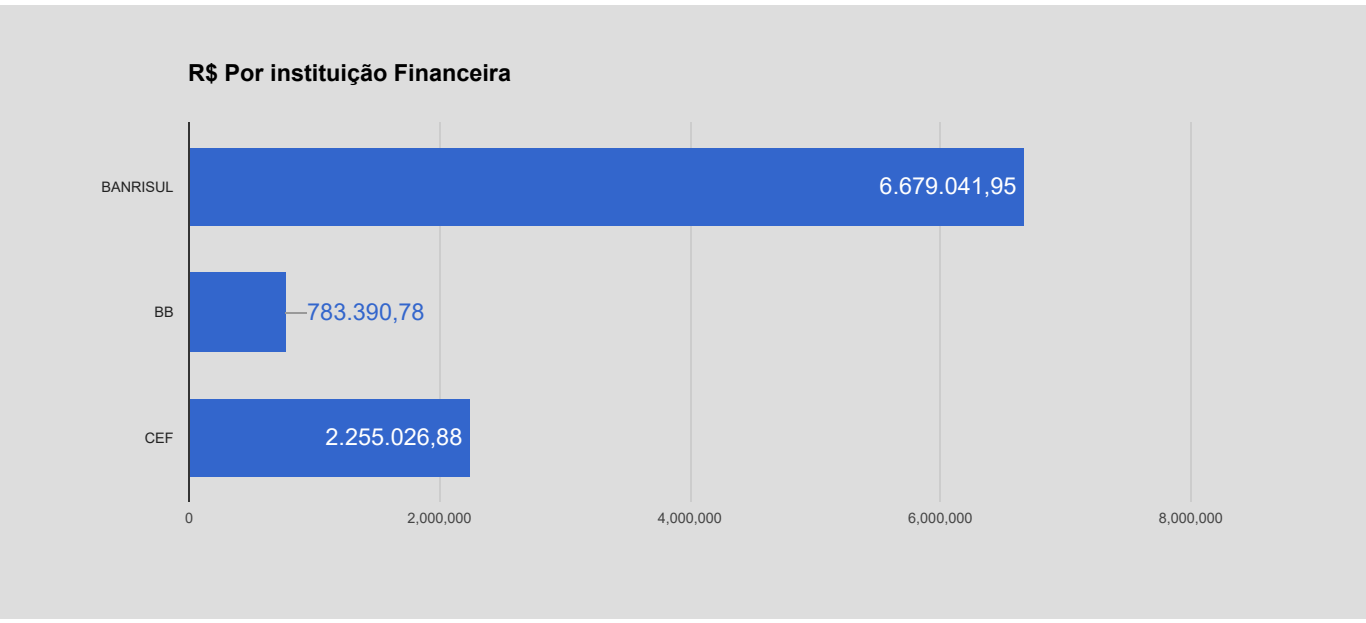
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

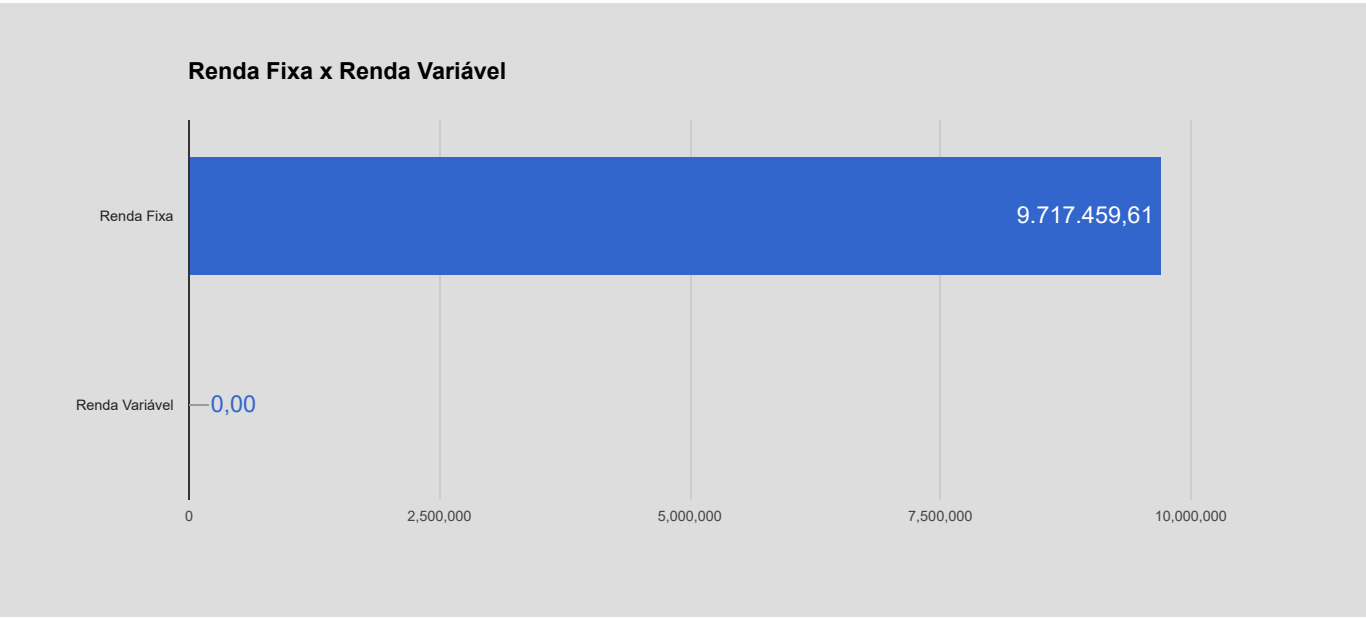
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 6,00%**	**DONA FRANCISCA**
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,72%	1,35%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,67%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	0,91%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,70%	0,34%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,92%	-0,99%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de maio foi marcado pela recente mudança do cenário econômico global, onde os mercados e investidores passaram a adotar uma postura de maior aversão ao risco, ocasionado pela elevação dos juros americanos de curto prazo, somada pela alta dos juros dos títulos no mercado secundário, os quais retornaram a níveis de 2011. Isso resultou em uma saída liquida de capital estrangeiro de US$ 12,3 bilhões, se caracterizando na maior fuga de investimentos desde novembro de 2016, afetando as economias.

Nos EUA, o banco central americano, em ata da reunião realizada em maio, sinalizou que deverá subir a taxa básica de juros na reunião que será realizada em junho, se a economia americana mantiver o desempenho esperado.

No cenário doméstico, fomos marcados pela greve dos caminhoneiros que paralisou o país. Dentre as razões que eclodiram na paralisação estão os problemas setoriais como o preço do frete e o custo do diesel que, devido a escalada do preço do barril e alta do dólar colocou em "cheque" a política de preços da Petrobrás. Após mais de uma semana de greve, o Governo chegou a um acordo quanto a redução do preço do diesel, em R$ 0,46 centavos por litro, nas bombas por 60 dias. Esta redução no preço do diesel será subsidiada pelo Estado, com o custo orçado em 9,5 bilhões, que serão vindos através da reoneração da folha de pagamento e do fim da alíquota do PIS/Cofins sobre o diesel.

No campo econômico, O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 1º trimestre de 2018, que registrou uma alta de 0,4%. Isso representa um sinal da lenta recuperação da economia. Também pode-se ser observado que todos setores produtivos da economia tiveram alta, com destaque para Agropecuária que avançou 1,4% enquanto a Indústria e os Serviços tiveram uma tímida variação de 0,1%.

Outro ponto a ser mencionado, foi de que o Copom (Comitê de Política Monetária), em uma decisão que surpreendeu o mercado, decidiu manter os juros em 6,5% ao ano. Com isso interrompeu-se um ciclo de doze quedas consecutivas, e foi tomada por unanimidade. Em ata, o comitê justificou a decisão em razão do cenário externo mais desafiador, após o país enfrentar uma valorização expressiva do dólar no mercado de câmbio.

A Inflação, medida pelo IPCA variou 0,40% em maio, ficando acima do resultado de abril de 0,22%. Desse modo tanto a variação mensal quanto o acumulado no ano representaram o menor nível para um mês de maio, desde a implantação do Plano Real. No acumulado do ano o IPCA ficou em 1,33%. As principais influências para a alta vieram dos grupos de Habitação, com destaque para a energia elétrica que subiu 3,53% com a entrada em vigor da bandeira tarifária amarela outro item foi a gasolina que representou 0,15% da inflação do mês, devido ao forte peso do item na composição do IPCA. O INPC por sua vez variou 0,43%, ficando 0,22% acima da taxa de 0,21% registrada em abril. Com isso, o resultado no ano ficou em 1,12%, seu menor nível para um mês de maio desde 2000. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,29% no mês, já o grupo de não alimentícios subiram 0,49%.

O mercado de renda fixa teve uma forte perda no mês decorrente das incertezas econômicas ocorridas em maio, foi péssimo para os investimentos. Como já comentamos os países emergentes tiveram saída líquida de capital estrangeiro de U$12,3 bilhões, a maior fuga de investimento desde novembro de 2016. Essa saída de recursos deve-se a uma combinação de fatores, alguns locais – como problemas de financiamento externo na Argentina e na Turquia e a paralização dos caminhoneiros no Brasil – e outros globais – como a nova rodada de tarifas dos EUA e a ameaças de retaliações e incertezas políticas na Espanha e Itália, que levam à valorização da moeda americana. Para completar, a economia mundial vive um cenário de aumento dos juros nos EUA e dólar forte. Dessa forma, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado recuou 1,43%. Dentre os sub-índices apenas o IRF-M1, que reflete a variação dos prefixados com prazo até um ano, apresentou ganho de 0,20% devido a um pequeno ajuste logo após a decisão do Copom.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, terminou o mês de maio com forte baixa de 10,87%, indo para os 76.753 pontos. Deste modo acumula uma alta de apenas 0,46% no ano. Todavia, mesmo com está forte queda, o índice ainda está 26,32% acima da menor pontuação dos últimos 12 meses registrado em 21 de junho de 2017. Foi o pior desempenho mensal desde setembro de 2014, afetado também por um aumento na aversão dos investidores com mercado emergentes. Notamos que no último dia do mês de maio ocorreu uma alta, uma reavaliação dos exageros dos dias, quando o mercado reagiu a preocupações ligadas aos impactos da crise gerada pela greve dos caminhoneiros. No entanto, se notou uma mudança na postura de investidores. "O risco eleição foi trazido a valor presente", destacando que a crise iniciada pela greve fez os investidores migrarem durante o mês de empresas estatais e cíclicas, entre outras, para empresas consideradas mais conservadoras, com resultados mais previsíveis e receita vinculada ao dólar. E o dólar encerrou o mês com uma expressiva alta de 7,35% cotado a R$3,73. Para os meses de maio, a valorização é a mais forte desde 2013, assim passou a ter alta de 12,97% no ano e de 14,42% nos últimos 12 meses.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

Continuamos visualizando que a atividade econômica doméstica segue em recuperação, ainda que mais lenta do que estava e do que se esperava. A situação fiscal do país continua frágil necessitando perseverar nas medidas, por parte da equipe econômica, referente ao controle dos gastos. O cenário externo temos o FED com a possibilidade de mais altas na taxa de juros, um dólar em disparada. Para completar ainda temos no cenário interno as possíveis oscilações do mercado financeiro oriundas pelo motivo do "front político". Assim, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o resumo exposto acima, entendemos que este cenário trará impactos no lado fiscal do país, fortalecendo o que sugerimos em nossos relatórios sobre a cautela nos investimentos. Novas aplicações em vértices mais longos não são sugeridas e quem possuir uma exposição alta neste tipo de ativo deve traçar uma estratégia para se proteger. O momento é para estar posicionado em vértices médios e de curto prazo (inclusive DI). O momento é de cautela quanto as aplicações, ou seja, é saudável termos um "gatilho de proteção" maior em nossa carteira de investimento - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	640.732,35	6,59
IRF-M 1	4.436.818,74	45,66
IRF-M	1.057.245,33	10,88
IMA Geral	544.245,53	5,60
IMA-B	1.814.674,11	18,67
IMA-B 5	1.223.743,55	12,59
Total:	**9.717.459,61**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
05/2018	R$ 213.867,99	2,2100%	INPC + 6,00%	3,61 %	61,22%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.